

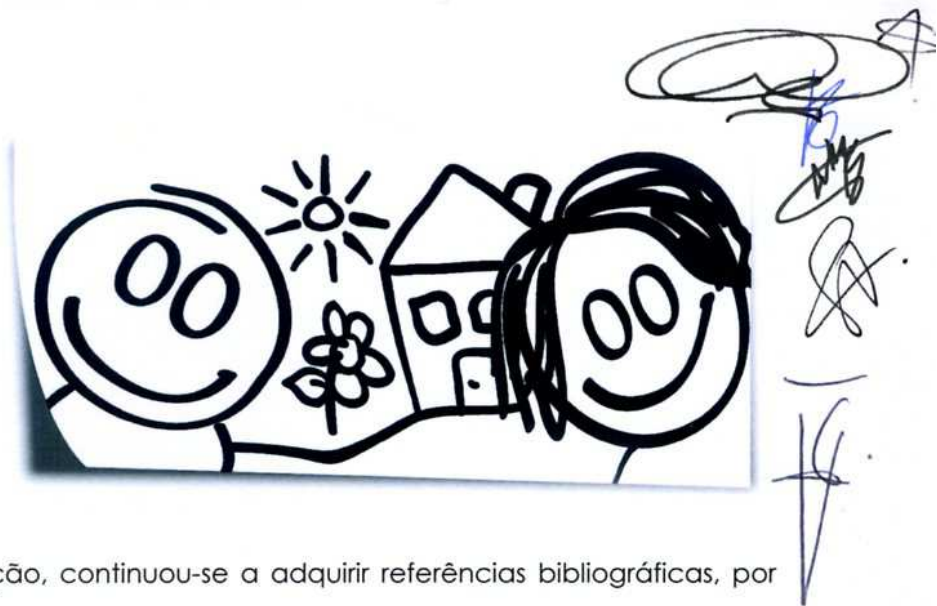


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2013

O ano de 2013 foi um ano, em virtude da expectativa relativamente ao desenvolvimento do processo de inquérito que teve por objeto a associação, de alguma estagnação relativamente aos projetos em curso, no entanto, e na medida do possível, tentou-se dar continuidade ao processo de desenvolvimento e implantação da Abrigo e dos seus projetos.

Relativamente ao processo do Centro de Acolhimento Temporário, na sequência da obtenção do parecer favorável por parte do Centro Distrital da Segurança Social, foi delineada uma estratégia para obtenção dos fundos necessários para se avançar no sentido do início da construção, a qual deverá ser implementada durante o ano de 2014.

No que toca ao CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, na sequência da publicação de nova legislação de enquadramento, foi retomado o processo perante o Centro Distrital da Segurança Social, no sentido do mesmo avançar o mais brevemente possível.



Quanto ao Centro de Investigação, continuou-se a adquirir referências bibliográficas, por compra ou por oferta, no sentido de cada vez mais, habilitar o Centro de Documentação de competências que permitam aumentar a capacidade de resposta do mesmo.

Paralelamente avançou-se no sentido do delinear do primeiro estudo, devendo, de preferência, ser de um âmbito que possa vir a interessar a, pelo menos, alguns municípios, para que os mesmos possam vir a contratar os serviços da Abrigo Investigação, a fim do mencionado estudo vir a ser desenvolvido nesses concelhos.

Uma vez mais, ainda não se avançou com as campanhas de sensibilização, em toda a Área Metropolitana de Lisboa, como estava previsto, por falta dos fundos necessários ao efeito e por não existir ainda resposta de todas as Câmaras Municipais relativamente à abordagem efectuada no sentido do apoio a essas campanhas.

A música oficial não foi ainda uma realidade, uma vez que não se concretizou o apoio de um artista disponível para tal.



Durante o ano de 2013, a ABRIGO esteve presente, através dos seus representantes, na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho do Montijo, nomeadamente através da participação na mesma, enquanto técnica, da Dra. Rita Pereira.

A Abrigo participou e fez-se representar em alguns eventos organizados por outras entidades.

Em conclusão, o ano de dois mil e treze foi de expectativa, não se tendo deixado de promover as ações entendidas como importantes no caminho traçado com vista à implementação dos projetos.

Nuno Miguel Silva Pereira da Mota

SÓNIA